

[Home](#) [Sobre nós](#) [Para o investidor](#)

[Nossos insights](#) [Entre em contato](#)

EQUITAS

#EmAção

As notícias que marcaram nosso mês.

Olá, tudo bem?

→ Nesta edição da nossa newsletter, você fica por dentro de como foi o desempenho do Equitas Selection no mês de Maio/2021;

→ Confere o giro de mercado pelos principais fatos que impactaram os nossos setores de cobertura no mês;

→ Os pregões que marcaram a história da Equitas comentados pelo gestor Luis Felipe Amaral;

→ A história do Venture Capital no Brasil;

→ E ainda tem sugestão de leitura direto da prateleira do gestor!

Boa leitura e um excelente mês de Junho!

DESEMPENHO DO EQUITAS SELECTION NO MÊS DE MAIO DE 2021

No mês de maio, o Equitas Selection apresentou uma performance de +5,5% contra +6,2% do Ibovespa. Com isso, a performance acumulada do fundo desde o início fechou em 597% comparado a 103% do Ibovespa.

Maio foi marcado por dados fortes de atividade econômica tanto no Brasil quanto no exterior. Por aqui, o índice de atividade econômica do Banco Central apresentou variação positiva de 6,3% ano contra ano (expectativa era de 6,0%), vendas do varejo ampliado +10,1% ano contra ano (versus +5,9% esperado) e produção industrial com crescimento de 10,5% também na medição ano contra ano (contra expectativa de +8,5%). A melhora da atividade econômica antes e em maior intensidade que o esperado, levou a uma arrecadação bastante positiva. Alguns dados na margem já mostram crescimento acima de 20% na arrecadação da União. Com isso, o déficit primário de 2021 pode ficar abaixo de R\$ 150 bilhões ante uma projeção de R\$ 280 bilhões anteriormente. A trajetória de endividamento público mais controlada que o esperado, juntamente com retomada da atividade, aceleração da vacinação e redução de ruído político, permitiu que os mercados continuassem em uma trajetória saudável de apreciação.

O crescimento sincronizado de diversas economias do mundo segue impulsionando o mercado de commodities, com o minério de ferro, por exemplo, mais uma vez batendo recorde de preços.

Este momento de commodities valorizadas, crescimento global e pauta

reformista no congresso (ainda que acanhada), mantém um ambiente muito favorável para a bolsa brasileira.

Atualmente, um grande risco para a mudança deste ambiente é a inflação global, que tem sido maior que o esperado. No entanto, o tom dos bancos centrais tem sido de que é um movimento transitório e que os estímulos não deverão ser retirados tão cedo.

Seguimos bastante confiantes na nossa filosofia e processo de investimento que nos levou a uma performance ajustada a risco bastante destacada no longo prazo e nas perspectivas para as empresas que compõem o nosso portfólio.

Confira abaixo o material publicitário dos fundos:

[Equitas Selection FIC FIA](#)

[Equitas Selection Mão Amiga FIC FIA](#)

[Equitas Selection Institucional FIQ FIA](#)

Giro de Mercado



PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS AVANÇA

O governo prepara uma operação para tentar aprovar no Senado, nas próximas semanas, medida provisória que permite a privatização da Eletrobras. O texto da MP 1.031, aprovado no dia 19 de maio na Câmara dos Deputados por 313 votos a 166, ainda poderá sofrer algumas alterações

pontuais por parte do Senado, e retornará à Câmara para nova análise e aprovação final até o dia 22 junho, quando tem fim sua vigência.

O modelo da privatização proposto seguirá a seguinte forma: a empresa emitirá novas ações no mercado, e a união não investirá nessas novas ações. Assim, reduz sua participação com direito a voto de 61% para 45% da Companhia, se ressaltando com uma Golden Share que permite o veto de decisões mais sensíveis.

O texto vai para o Senado já com ampliação do escopo e a duração de aportes em programas regionais proposto pela Câmara, bem como e a prerrogativa de empregados demitidos da Eletrobras nos últimos 2 anos, inclusive em razão da privatização, tenham a prerrogativa de comprar ações da empresa detidas pelo Governo Federal, antes da capitalização. Também prevê um investimento de R\$3,5 bilhões em 10 anos para a revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba, além de R\$2,95 bilhões para a geração de energia na Amazonia Legal e navegabilidade do Rio Madeira.



PRIVATIZAÇÃO DA SABESP FORA DO RADAR

Em que pese as recentes movimentações do setor com o marco legal do saneamento e a venda da Companhia Estadual das Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) por mais de R\$ 20 bilhões (como tratamos na última newsletter), o governo de São Paulo parece não ter interesse na privatização e capitalização da SABESP.

À princípio, o governo do Estado de São Paulo está focado em trabalhar na universalização dos serviços para os 370 municípios atendidos pela SABESP, deixando fora do radar até 2022 a privatização da Companhia.



BTG: RESULTADOS RECORDE E AQUISIÇÃO DA EMPIRICUS E VÍTREO

O BTG divulgou resultados do primeiro trimestre de 2021 com números recorde: R\$ 1.2 bilhão de lucro, captação de R\$76 bilhões em “net new money” nas operações wealth management e digital, levando o estoque de recurso de terceiros do banco para R\$767 bilhões.

Além disso, todas as linhas de negócio do banco tiveram as receitas totais elevadas na casa de 84% sobre o mesmo período do ano anterior: (i) a área de investment banking faturou quase meio bilhão de reais, o que representa um aumento de 157% sobre o primeiro trimestre de 2020; (ii) sales & trading avançou 78% para R\$811 milhões; (iii) asset management avançou 24%; (iv) wealth management e consumer bankig (incluindo o digital), cresceu 74%; e (v) crédito corporativo PME atingiu R\$80,4 bilhões, equivalente a 68,8% no comparativo com o mesmo período de 2020.

Logo após a divulgação do resultado, iniciaram-se especulações de que o banco estaria em negociação para aquisição do Grupo Universa, que inclui as empresas Empiricus, Vitreo, Money Times, Seu Dinheiro e Real Valor, o que foi confirmado no último dia do mês de maio. O valor da transação será de R\$440 milhões em dinheiro, R\$ 250 milhões em units do banco, e um adicional variável atrelado a performance e cumprimento de metas acordadas para os próximos 4 anos.

A aquisição contribui para o ecossistema do BTG Pactual na consolidação de sua atuação no varejo de investimentos do Brasil, permitindo a conversão de assinantes da Empiricus (hoje cerca de 450 mil assinantes) em investidores, além de aproximadamente R\$11 bilhões de ativos sob custódia da Vitreo. As empresas do Grupo Universa terão identidade, marcas e autonomia mantidas em sua atuação.

A conclusão e fechamento da operação ainda dependem da verificação de determinadas condições precedentes e aprovações regulatórias, incluindo a do



CONSOLIDAÇÃO DO SETOR AÉREO E INTERESSE DA AZUL NA OPERAÇÕES DA LATAM NO BRASIL

A Azul Linhas Aéreas segue firme no objetivo de consolidar o setor aéreo no Brasil, avançando nas conversas com arrendadores de aeronaves, credores no âmbito da recuperação judicial da LATAM, para aquisição das operações da empresa no Brasil.

A LATAM, que deverá apresentar seu plano de recuperação judicial aos credores até o mês de julho, anunciou o fim do *codeshare* firmado com a Azul no ano passado, e tem sido resistente no sentido da consolidação.

Porém, tratando-se de uma empresa em recuperação judicial nos Estados Unidos, a Azul deve focar em encontrar um consenso com os credores que compõe o grupo que tem preferência no recebimento de pagamentos no processo de recuperação judicial da LATAM, para, assim, viabilizar o negócio.

Ainda existem grandes desafios pela frente, tais como a aprovação de credores, a validação no Brasil, bem como do CADE e ANAC. Porém, se concluída, a operação seria transformacional para a Azul e para o mercado aéreo brasileiro.



NOVA OFERTA REDE D'OR

Passados cerca de 6 meses de sua oferta inicial de ações na B3, a Rede D'or anunciou um oferta subsequente de distribuição primária e secundária, precificada em R\$71,00 por ação, movimentando cerca de R\$4,9 bilhões. Desse montante, R\$1,7 bilhão foram destinados para o caixa da empresa, enquanto R\$3,1 bilhões foram destinados aos fundos da gestora Carlyle, que reduziu sua posição na empresa nesta operação. Acreditamos que a empresa continuará com bastante foco em sua estratégia de consolidação de mercado.



BANCO INTER: INVESTIMENTO DA STONE E LISTAGEM NA NASDAQ

O Banco Inter anunciou oferta subsequente de ações (follow-on), com ancoragem da Stone, que investirá até R\$2.5 bilhões no banco, se tornando detentora de 4.99% de seu capital social, com a prerrogativa de indicar um membro para o conselho de administração do Inter. O investimento será feito com base em um preço fixo de R\$57,84 por unit.

O objetivo da aquisição seria a criação de oportunidades com criação de valor mútuo entre as empresas, conectando compradores a vendedores, tais como cross-selling de produtos e digitalização da base de clientes e canais de venda.

O acordo se dá com a cessão, pelo controlador do Inter, Rubens Menin, do direito de prioridade na oferta à Stone, além de alteração no acordo de acionistas do banco, conferindo direito de preferência à aquisição de ações em determinadas situações envolvendo a alienação de controle do banco com o prazo de 6 anos. O acordo prevê ainda o aumento do limite de capital autorizado do Inter para R\$ 12 bilhões, para o qual já foi convocada

assembleia que será realizada no dia 24 de junho.

Em paralelo, o Inter visa uma reorganização societária para migração da sua base acionária para uma empresa constituída nos termos da jurisdição de Cayman e posterior listagem da Nasdaq. No Brasil, as ações terão como lastro BDRs listados na B3, possibilitando que a base de acionistas atual continue a participar do crescimento da empresa.



NUBANK E EASYINVEST

Foi aprovada pelo Banco Central e pelo Cade, sem restrições, a aquisição, pelo Nubank, da Easyinvest, uma corretora digital com mais de 1,5 milhão de clientes e R\$26 bilhões de ativos sob custódia.

A partir de agora, as empresas darão prosseguimento ao processo de conclusão dos termos do negócio anunciado em setembro do ano passado.



RESULTADOS DE VAREJO: VIA E MERCADO LIVRE

A Via (antiga Via Varejo) divulgou fortes resultados referentes ao primeiro trimestre do ano. A empresa continuou crescendo mais do que o mercado, atingindo um GMV bruto de R\$ 10 bilhões (+27% ano/ano), com vendas online representando 56% desse total. O crescimento foi novamente puxado pelo e-commerce, que cresceu 123% enquanto a receita bruta de lojas físicas teve

uma retração de -9%, devido aos fechamentos impostos pela pandemia. A receita líquida da companhia foi de R\$ 8 bilhões (+19% ano/ano), o EBITDA ajustado foi de R\$ 584 milhões (-6% ano/ano), devido a maior participação do canal online e menor alavancagem operacional decorrente do fechamento das lojas, resultando em uma margem EBITDA de 7,7% (-2 p.p.). Ainda assim, a empresa conseguiu ter lucro líquido positivo pelo 5º trimestre consecutivo, atingindo R\$ 63 milhões (+385% ano/ano) na última linha, ajustados pelo incentivo de subvenção.

No lado operacional, vimos importantes avanços em projetos estratégicos da companhia, como o lançamento do Casas Bahia Play (parceria com a Paramount+), expansão acelerada do número de sellers no marketplace, saindo de 10 mil no 4T20 para 26 mil no final do 1Q21, o lançamento do Via Ads, evolução do NPS, forte participação do vendedor online nas vendas digitais e evolução contínua em projetos na frente logística.

O Mercado Livre também reportou fortes resultados no 1T21. A empresa teve um crescimento de GMV, em moedas locais, de +114% ano/ano, atendendo às expectativas de um forte crescimento em suas principais geografias. O TPV por meio do Mercado Pago atingiu US\$ 15 bilhões, um aumento ano/ano de +130% também em uma base cambial neutra. O total de transações de pagamento aumentou +117% em relação ao ano anterior, totalizando 630 milhões de transações no trimestre. O portfólio do Mercado Crédito cresceu para US\$ 576 milhões, mais do que dobrando seu tamanho em comparação com o primeiro trimestre de 2020. Além disso, a logística própria da empresa continuou a crescer a um ritmo expressivo, atingindo novos níveis recordes em termos de penetração no Brasil (84% vs. 79% no 4T20) e no México (79% vs. 76% no 4T20). Isso permitiu que o Mercado Livre entregasse 74% dos itens em menos de 48 horas. A receita líquida cresceu 158% ano/ano, mais do que o crescimento do GMV e do TPV, pois foi beneficiada pelo crescimento da operação de 1p (venda de produtos do estoque próprio) e outros fatores como o aumento do take rate no Mercado Pago devido ao seu mix de receita. Outro destaque positivo foi que com a receita mais forte que o esperado e uma redução na despesa de marketing, a margem EBIT recuperou para um

patamar saudável de 7%, bem acima que os -3% que era esperado pelo consenso.



PAGUE MENOS ANUNCIA AQUISIÇÃO DA EXTRAFARMA, sujeito à aprovação no CADE

No último dia 18, a Pague Menos, terceira maior rede de farmácias do Brasil com 1.101 lojas, anunciou a aquisição da Extrafarma, sexta maior rede de farmácias do país, com 402 lojas distribuídas em 10 Estados. Com a aquisição, a Pague Menos se tornará a segunda maior rede do país, ficando atrás apenas da RaiaDrogasil. Em 2020, a Extrafarma obteve uma receita bruta de R\$2 bilhões, com margem bruta de 28% e R\$ 84 milhões de EBITDA.

A Companhia estima um potencial de sinergias na ordem de R\$ 150 a 250 milhões, considerando aumento da venda média por loja, renegociação com fornecedores e maior eficiência na logística, distribuição e em despesas indiretas.

A transação está pendente de aprovação no CADE e foi realizada por um valor de R\$ 700 milhões, o que pelas estimativas da companhia de sinergias implica num múltiplo EV/(EBITDA LTM* + sinergias) de 2,8x a 4,7x.

**LTM = Last twelve months*



Cobasi compra Pet Anjo após aporte de R\$ 300 milhões do Kinea

A Cobasi, segunda maior empresa do varejo pet no Brasil, adquiriu 100% da empresa Pet Anjo, plataforma que possibilita a contratação de serviços como dog walker, babá, hospedagem e daycare por valor não revelado. Com a aquisição, a Cobasi complementa sua oferta de serviços para sua base de 2 milhões de clientes. A Pet Anjo tem mais de 9 mil parceiros e 115 mil clientes cadastrados e está presente em 300 cidades do Brasil.



Alpargatas foca em digitalização e compra empresa de software loasys

No começo do mês de maio, a Alpargatas realizou a aquisição de 100% da loasys, empresa de desenvolvimento de software e sistemas de gestão fundada em 2012 na cidade de Belo Horizonte. O valor da transação foi de R\$ 200 milhões, que serão pagos ao longo de 5 anos, sendo parte em dinheiro e parte em ações. A loasys tem 220 colaboradores e os donos da empresa continuarão à frente da operação.

A loasys continuará operando de forma independente, servindo sua base atual de clientes e prospectando novos. Para servir a Alpargatas será criada uma equipe dedicada a potencializar o crescimento da marca Havaianas nos pilares de expansão global, aceleração de vendas online e extensão do portfólio de produtos.



B2W anuncia parceria com a OOOOO e mudanças na sua política de

frete para os sellers da sua plataforma

Em maio a B2W anunciou uma parceria com a Video Commerce Group (OOOOO) para o lançamento de uma plataforma de live commerce. Lançada em 2020 por Sam Jones (ex-Wish) e Eric Zhang (ex-TikTok), a OOOOO conta com escritórios na China e na Inglaterra, tem foco em consumidores mais jovens, sendo o app de compras mais baixado da Inglaterra nos últimos meses. Com a parceria, a B2W pretende acelerar suas verticais de publicidade e entretenimento, que inclui também o canal com promoções em tempo real da empresa, o Americanas ao Vivo, também lançado em 2020. O acordo garante a exclusividade do uso da tecnologia e da plataforma da OOOOO pela B2W no Brasil, além de prever a possibilidade da formação de uma joint venture para o desenvolvimento contínuo das operações no país. A ideia é que a nova plataforma tenha integração com o ecossistema completo da B2W, conectando marcas, criadores e compradores através de vídeos interativos.

A empresa anunciou também uma mudança nas suas políticas do marketplace. A partir de maio, o frete gratuito será oferecido para itens a partir de R\$ 80,00 (nas regras anteriores, o frete gratuito valia somente para produtos acima de R\$100,00). 100% deste frete será subsidiado para os sellers que utilizam o fulfillment oferecido pela empresa. Para os demais casos, o valor do subsídio oferecido pela empresa dependerá da pontuação do seller. A empresa subsidiará também uma parcela dos custos de frete para itens entre R\$ 40,00 e R\$ 79,99. Tal subsídio pode chegar a 60% do valor do frete para os sellers que utilizam o fulfillment.



Pão de Açúcar começa a vender no Mercado Livre

No último dia de maio o Pão de Açúcar começou a vender no Mercado Livre, com sortimento aproximado de dois mil itens e entrega gratuita para compras acima de R\$ 79,90. Os produtos disponíveis incluem alimentos não perecíveis

e categorias como higiene, beleza e bebidas. Itens como congelados, frutas, legumes e verduras ainda não foram disponibilizados devido à complexidade envolvida no processo de entrega. O Mercado Livre será responsável por toda a logística, e o plano é que, até o final do ano, os produtos estejam disponíveis nos cinco centros de distribuição do marketplace, e não só no CD de Cajamar, como ocorre atualmente. Espera-se ainda que o Extra, também do Grupo Pão de Açúcar (GPA), passe a operar na plataforma até o final do ano. Em 2021, o GPA, como forma de diversificar seus canais de vendas, fechou também parcerias com Rappi, Ifood, Cornershop e B2W.



Amazon anuncia seção de compras internacionais e inauguração de CD

A Amazon anunciou em maio uma nova seção para compras internacionais com entrega no Brasil abrangendo categorias como casa e cozinha, música, eletrônicos, beleza, informática e moda. A empresa já permitia a venda de produtos internacionais, mas as novidades são o frete gratuito para assinantes prime e a promessa de um prazo de entrega 40% mais rápido. A redução no prazo de entrega foi possível graças ao desenvolvimento de uma tecnologia que conecta os centros de distribuição brasileiros com a operação americana. Destaca-se que alguns produtos já estarão disponíveis para pronta-entrega no país, com prazo de entrega de dois dias ou entrega no mesmo dia para o centro expandido de São Paulo. Na nova divisão, o valor final dos itens já incluirá as tributações de importação e serão aceitas diversas formas de pagamento, como cartão de crédito (nacional ou internacional), cartão pré pago e boleto, além de parcelamento em até 10x.

A empresa anunciou também a inauguração do seu quinto centro de distribuição (CD). A estrutura localiza-se na cidade de Cajamar e será o maior CD da empresa no Brasil. Espera-se gerar 450 novos empregos diretos.



AliExpress e Shopee investem no Brasil

Em maio o AliExpress anunciou a entrega de compras internacionais em até 12 dias para clientes da cidade de São Paulo. O novo prazo vale para um conjunto de itens do sortimento da empresa, e só foi possível graças à melhoria na logística internacional e doméstica controlada pelo AliExpress e seus parceiros: o marketplace opera, atualmente, quatro voos fretados semanais para o Brasil e integra prestadores logísticos para realizar a entrega das encomendas. Segundo Yan Di, country-manager do AliExpress no Brasil, a iniciativa é apenas uma etapa de um plano pensado para os próximos meses com o intuito de melhorar a experiência de compra dos usuários brasileiros. A ideia é que, gradualmente, mais municípios sejam beneficiados com a entrega em até 12 dias. Vale destacar que, além das iniciativas de logística, o AliExpress implementou, nos últimos meses, melhorias como um serviço de atendimento ao consumidor em português, o pagamento parcelado e sem juros de compras, a ampliação do número de produtos disponíveis com frete grátis e a possibilidade de devolução sem custos de produtos para o endereço de parceiros no Brasil.

A Shopee, por sua vez, tem trabalhado em oferecer preços cada vez mais competitivos. Depois de registrar um aumento de mais de 280% nas vendas no dia 5 de maio, dias antes da comemoração do Dia das Mães, a plataforma já anunciou sua campanha para o Dia dos Namorados. Para os itens participantes da campanha, o desconto mínimo será de 50%, chegando a 80% em itens de saúde e beleza. A empresa também irá oferecer 50% de desconto no frete e, no dia 12 de junho, serão distribuídos mais de 2 milhões de reais em vouchers da plataforma.



Mosaico adquire Vigia de Preço e lança cashback

A Mosaico (MOSI3) adquiriu o Vigia de Preço – empresa de tecnologia que desenvolve soluções para auxiliar o consumidor digital, tendo como produtos um site de comparação de preços e extensão para navegador, que ajuda a encontrar ofertas, cupons e fazer análise de preços em lojas online. O Vigia de Preço gerou R\$ 113 milhões em vendas brutas (GMV) para lojistas parceiros e alcançou R\$ 5,2 milhões de receita bruta. Atualmente, a plataforma conta com aproximadamente 200 mil extensões instaladas. A chegada do Vigia de Preço também reforça o time da Mosaico com profissionais experientes no comércio eletrônico brasileiro que continuarão dedicados ao desenvolvimento de novas funcionalidades na plataforma.

A empresa informou ainda o início de funcionamento da plataforma de cashback desenvolvida internamente em quatro meses, que passou a ser implementada de forma gradual para os consumidores da marca Zoom. O objetivo é aumentar a participação da Mosaico na fase final do funil de compras. O cashback tem como parceiro financeiro o BTG Pactual, responsável pela operação da carteira virtual do serviço.

Com a aquisição do Vigia de Preço, a Mosaico passará a oferecer o benefício de cashback fora das plataformas da companhia, interagindo com os consumidores durante sua jornada de compra online em diversos sites. A combinação do cashback e a extensão do navegador também permite à Mosaico ampliar a participação em categorias de produtos nas quais a companhia ainda não tem forte representatividade, como moda e saúde e beleza.



Grupo Soma divulga resultados

O Grupo Soma divulgou resultado forte no 1T21. Ainda impactada por políticas de restrição de mobilidade – com 76% das lojas abertas na média – a companhia reportou vendas de R\$418 milhões (+17% ano/ano), puxado principalmente por Farm com R\$ 176 milhões em vendas (+16% ano/ano), Farm Global com R\$ 39 milhões (+135% ano/ano) e as marcas adquiridas em 2020, Maria Filó e NV, que somaram um total de R\$52 milhões no resultado do grupo no trimestre – vale ressaltar que NV teve vendas de R\$ 48 milhões (+58% ano/ano), porém a incorporação dos resultados não capturou o trimestre completo. Vendas digitais continuam sendo o canal com maior crescimento do Grupo Soma, alcançando 44% das vendas (+75% ano/ano). A companhia reportou expansão de margem bruta para 64,6% (+5.5p.p.), resultante da menor participação de vendas com descontos no trimestre e crescimento da Farm Global. O EBITDA ajustado reportado pelo Soma foi de R\$ 23 milhões, atingindo margem EBITDA de 6,6% (+4,4 p.p.).

Na operação, reportaram que a plataforma “+Vendas”, de integração de estoques de lojas está completa e operacional. A plataforma permite que as vendedoras das multimarcas tenham acesso ao estoque de outras lojas e do centro de distribuição, expandindo o sortimento de vendas das multimarcas. Sobre Farm Global, comunicaram a abertura de 2 lojas pop-up na Califórnia, 5 pop-ups dentro de lojas de departamento e início de operação na Europa – seguindo a política de utilizar apenas caixa gerado na operação da Farm Global para financiar seu próprio crescimento.

Em relação à aquisição da Hering, destacaram que enxergam sinergias entre R\$ 266 milhões e R\$ 311 milhões para o EBITDA da companhia combinada até 2025. Essas sinergias vêm de uma série de fontes, entre elas, aceleração da presença digital da Hering e verticalização da cadeia nas linhas de malharia. Mas, vale destacar que a diretoria do Soma enxerga essas sinergias

apenas como um ponto de partida e que há espaço para ganhos maiores com a combinação das companhias.

OS PREGÕES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA EQUITAS

Atravessar momentos de adversidade nos mercados contribui para o aprendizado de qualquer investidor, especialmente em momentos de gerenciamento de crise.

Por isso, separamos algumas datas que fizeram parte da história da economia mundial e convidamos nosso sócio gestor, Luis Felipe Amaral, para contar um pouco sobre sua experiência na vivência de momentos tão impactantes para a trajetória da Equitas e do mercado financeiro.

[Clique aqui para acessar o conteúdo completo.](#)

EXPLICANDO O VENTURE CAPITAL NO BRASIL

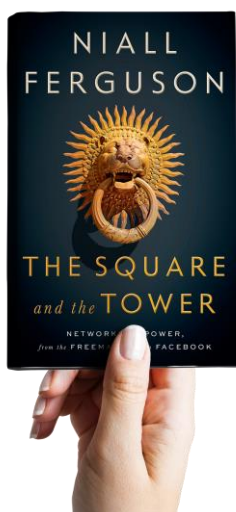
O mercado de Venture Capital do mundo recebe dois novos unicórnios por dia útil, e já movimentou US\$ 125 bilhões durante o primeiro trimestre de 2021.

No Brasil, a história do Venture Capital e Private Equity é ainda muito recente, mas já contamos com grandes nomes, dentre eles: 99, Ifood, Nubank, Loft e Vtex. Separamos alguns dados sobre esse segmento que só cresce no mundo e se destaca pela inovação e agilidade nos modelos de negócios.

[Clique aqui para acessar o conteúdo completo.](#)

DIRETO DA PRATELEIRA DO GESTOR

A recomendação deste mês, diretamente da prateleira do gestor, é um verdadeira aula de história. Confira:



The Square and the Tower – Networks and Power, from Freemasons to Facebook.

- Livro mais recente do Niall Ferguson publicado em 2018. Neste livro ele analisa as diferentes conjunturas que culminaram em alguns dos principais eventos históricos, descrevendo organizações e estruturas de decisões que influenciaram os protagonistas destes episódios.

DISCLAIMER

Este material foi desenvolvido pela Equitas Administração de Fundos de Investimento LTDA (“Equitas”) e tem caráter meramente informativo e, portanto, não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo, nem tampouco constitui uma oferta de serviço pela Equitas e nem venda de cotas dos fundos por ela geridos.

Apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, a Equitas não declara ou garante a integridade, confiabilidade ou exatidão das informações eximindo-se de quaisquer responsabilidades por prejuízos diretos ou indiretos que venham a ocorrer, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material.

Antes de investir, algumas informações importantes para consideração: (a) Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais antes de realizar investimentos, sobretudo sobre os aspectos de risco relacionados ao investimento. (b) Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. (c) A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de Impostos. (d) Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. (e) O EQUITAS SELECTION FIA está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes.

O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Equitas através de seus representantes.

Para informações adicionais, acesse o site www.equitas.com.br.



EQUITAS

Enviado por **EQUITAS**

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).